

OS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO PARA O NORTE DE MINAS

A **Pública** pediu ao Idene – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – que enviasse os projetos para a região. A resposta está aqui:

“Minas Gerais possui 102.240,41 Km² de semi-árido, onde vivem quase 1,3 milhão de habitantes distribuídos em 85 municípios das mesorregiões Norte, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri. Para assegurar abastecimento adequado e mitigar efeitos da seca na vida das pessoas e na economia local, o governo de Minas desenvolve uma série de ações distribuídas por diversas áreas da administração pública.

Em 2003, foi criada uma secretaria específica para a região, a Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e do Norte de Minas (Sedvan), à qual foi vinculado o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas (Idene).

Pela relevância de sua área de atuação, que cobria à época 188 municípios, a pasta deixou de ser “extraordinária” e tornou-se permanente em 2011. Em 2014, para ampliar o escopo das políticas públicas, foram incluídos mais 68 municípios do Vale do Rio Doce e dois do Noroeste de Minas à área de atuação da pasta, que passou a ser denominada Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Sednor). A Sednor abrange hoje 258 cidades.”

Abaixo, um resumo dos programas do governo para a região:

Projeto de Combate à Pobreza Rural (PCPR) - parceria com o Banco Mundial

financiamento de projetos de associações de trabalhadores, pequenos produtores rurais, artesãos e pescadores. O investimento médio em cada subprojeto é de R\$ 42 mil.

Desde 2006, foram financiados 2.645 projetos, “beneficiando mais de 144 mil famílias do Norte de Minas e Vales do Jequitinhonha e do Mucuri”. Com “recursos próprios e financiamento obtido junto ao Banco Mundial (Bird), o governo do estado já investiu R\$ 113,1 milhões”.

“Até 2010, utilizou recursos de financiamento obtido diretamente e pago pelo governo do estado ao Banco Mundial (Bird). Nesta etapa, a composição proporcional média dos recursos investidos foi a seguinte: Bird (75%), Estado (15%) e associações comunitárias (10%).”

Projeto Estratégico Água para Todos - parceria com o governo federal

universalização do acesso à água para consumo humano e para a produção agrícola em áreas rurais. Já foram investidos R\$ 140 milhões. São 12.260 intervenções concluídas, que englobam a implantação de 5.287 cisternas de polietileno, 6.468 cisternas de placas, 482 cisternas de placas para produção agrícola e construção de 23 barreiros. “O número de pessoas já beneficiadas chega a 137,5 mil. Ao final de todas as intervenções previstas, o Água para Todos beneficiará 521,6 mil pessoas”.

Construção das barragens de Mato Verde – parceria com o governo federal investimento de R\$ 48 milhões, 18 mil pessoas beneficiadas e previsão de conclusão em 18 meses “Entre outros benefícios, as barragens contribuirão para garantir o abastecimento de água de Montes Claros pelos próximos 50 anos. Ambas foram viabilizadas por meio de convênios com o governo federal”.

Outras 962 pequenas barragens foram construídas nos 168 municípios na área mineira da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com investimento de R\$ 100 milhões, captados junto ao **Ministério da Integração Nacional**;

Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água em Montes Claros, por meio de termo de compromisso firmado junto ao **Ministério das Cidades**, e tendo como executor a **Copasa**.

Com R\$ 90 milhões investidos, “as obras em andamento devem beneficiar 400 mil habitantes”.

Por meio de termo de compromisso firmado junto à **Funasa**, no valor de R\$ 12,3 milhões, “serão ampliados os sistemas de abastecimento de Araçuaí, Berilo, Grão Mogol, Icarai de Minas, Matias Cardoso, Montalvânia, Montezuma, Verdelândia e Virgem da Lapa. Cerca de três mil famílias serão beneficiadas”.

Projeto Jequitaiá, convênio entre o governo do estado e o Ministério da Integração

possibilitará um aumento de 35 mil hectares em área de produção agrícola irrigada, “com crescimento previsto de 350 mil toneladas anuais e geração de cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos em 12 municípios”. Os trabalhos já foram iniciados e têm previsão de término da primeira barragem até o fim do próximo ano.

Programa Fome Zero – Um Leite pela Vida, parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Social e a Emater-MG

Os beneficiários do programa são crianças de 2 a 7 anos, idosos a partir de 60 anos, gestantes e nutrízes e entidades sociais. A cota atual diária do programa é de 138 mil litros de leite para distribuição em 193 municípios.